



NEGOCIAÇÕES AE/PTC TERMINARAM TRABALHADORES VOLTAM A PERDER COM OS MESMOS SINDICATOS

SNTCT REQUEREU AO MINISTÉRIO DO TRABALHO PASSAGEM À FASE DE CONCILIAÇÃO

Na sessão negocial do dia 30/4 a empresa formalizou a proposta que tinha apresentado aos sindicatos nas reuniões informais. Pela forma de como a última reunião decorreu tudo aponta que a mesma já estivesse cozinhada antes de ir para a mesa. Houve sindicatos que não concordavam com a proposta mas que mesmo assim iriam assinar.

Para o SNTCT esta proposta continua longe para uma base possível de entendimento, até porque se a empresa aplicasse o mesmo valor de 4.98 milhões de euros que deu a 7 administradores seria suficiente para existir um acordo global com todos os sindicatos.

A empresa apresentou a seguinte proposta final:

1º Escalão até 1080€ - 2%

2º Escalão superior a 1080€ até 1280€ - 1,7%

3º Escalão superior a 1280€ até 2000€ - 1,5%

4º Escalão superior a 2000€ - 1%

Subsídio de alimentação e diuturnidades 1,1%

Restante matéria de expressão pecuniária – 0%

Outros abonos e subsídios que não constam do AE a empresa não prevê qualquer aumento.

Aumento intercalar em Julho de 0,2% caso os objectivos do MEO ultrapasse as 250.000 instalações, o que quer dizer que este aumento não está garantido.

O SNTCT manteve a sua última proposta.

De 501,50€ até 1300€ - 2,7%

De 1301€ até 2300€ - 2,5%

De 2301 até 2930.70 – 1,9%

Diuturnidades – 2,7%

- Subsídios constantes do AE – 2,7%; Subsídio de infantário e Subsídio de amas – 2,8%; Subsídio de estudo, Abono para falhas e Ajudas de custo – 2,7%, Prémio de aposentação – 2,7%.
- A Tabela salarial e Matérias de Expressão pecuniária produz efeito de 1 de Janeiro de 2008 a 31 Dezembro de 2008.

Relativamente as matérias a protocolar:

MEO – a empresa vai atribuir as mesmas condições dos trabalhadores do activo aos suspensos e pré-reformados, o SNTCT propunha também para os reformados/aposentados.

BENEFÍCIOS NOS IMPULSOS TELEFÓNICOS – a empresa vai atribuir mais 60 impulsos em cada escalão, o SNTCT propunha para cada escalão 200 impulsos e nos reformados/aposentados mais 300.

Trabalhadores com 7 ou mais anos de antiguidade no nível – a empresa diz que vai ter uma atenção especial no âmbito da operacionalização do novo modelo de carreiras? O SNTCT propunha que todos os trabalhadores que tinham atingido 7 anos de antiguidade no nível a 1 de Janeiro de 2007, seriam progredidos ao nível seguinte com efeitos a 1-1-2008.

O compromisso futuro assumido pelo Administrador Francisco Nunes ao qual os outros sindicatos deram muita importância mas que não dá qualquer garantia em futuras negociações.

O Administrador chegou perto do fim da reunião com a seguinte mensagem:

“Se os resultados forem melhores que este ano podemos chegar a um aumento médio superior ao de 2008, mas pode não chegar ao valor da inflação prevista é esta a garantia que posso dar, mas para termos esses aumentos o programa de saídas antecipadas não pode ser igual ao de 2008”

Com estes Administradores e alguns sindicatos os trabalhadores vão continuar a ser enganados.

Transcrição da ultima posição do SNTCT

DECLARAÇÃO

Considerando a proposta agora apresentada pela empresa que fica aquém de um possível entendimento que sirva os trabalhadores,

Considerando que os valores propostos ficam muito abaixo da inflação prevista,

Considerando os lucros obtidos pela empresa de 741,9 milhões de euros que poderiam ter sido superiores a mil milhões de euros não fosse o que a empresa gastou com o programa de redução de efectivos que totalizou 276 milhões de euros,

Considerando que 7 Administradores levaram 4,98 milhões de euros e que a proposta de aumentos da empresa para os restantes trabalhadores não chega a 4 milhões de euros,

Considerando as perdas que os trabalhadores tiveram por efeito da OPA em relação aos seus direitos que tinham no AE e no Plano de Saúde,

Considerando que a empresa teima em não dar aumentos justos para que os trabalhadores possam recuperar o poder de compra perdido nos últimos anos,

O SNTCT entende não estarem reunidas as condições para a obtenção de um acordo e informa desde já que vai requerer a passagem à fase de conciliação.

No entanto, o SNTCT estará disponível se a empresa o entender para chegar a um consenso que sirva o interesse dos trabalhadores e da empresa.

Lisboa, 30 de Abril de 2008

Pela Direcção do SNTCT

O Ministério do Trabalho já marcou a 1ª reunião de conciliação para dia 9-5-2008 pelas 16h. Oportunamente daremos mais informação.

SINDICALIZA-TE

Visita a nossa página em www.sntct.pt

sntct - a força de continuarmos juntos!

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c - 100-123 Lisboa * Tf: 21 842 89 00 - Fax: 21 847 68 28 - E-mail: sntct@sntct.pt